

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 242 | Sexta-feira, 18 de Novembro de 2022 | Periodicidade: Semanal



UEM e os EUA assinalam 30 anos de cooperação

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Embaixada dos Estados Unidos da América celebraram na segunda-feira (14/11), em Maputo, 30 anos de cooperação, dos quais foram assinados 27 instrumentos de cooperação com diversas instituições americanas com o objectivo de promover e implementar iniciativas e

projectos de mobilidade académica, ensino-aprendizagem, investigação científica, extensão universitária e capacitação institucional, incluindo bolsas de estudo para a formação pós-graduada, criação de novos cursos de mestrado e unidades orgânicas e apoio em equipamento laboratorial, meios informáticos, material

bibliográfico, e não só.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que foram estabelecidos diversos instrumentos que se traduziram na formação pós-graduada de recursos humanos cujo contributo se mostra central na agenda de formação de quadros com capacidade de actuar nos

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Especialistas defendem a reestruturação do modelo de educação vigente para adequá-lo aos novos desafios

Os oradores do II Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e III Encontro Nacional de Pesquisa em Educação defendem a necessidade de reflexão e reestruturação do modelo de educação vigente atendendo o contexto da crise imposta pela pandemia da COVID-19 que obrigou ao recurso das TIC para mediar o processo de ensino e aprendizagem. Entendem que a reestruturação é a solução viável para as respostas necessárias no sector da educação.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



vários domínios de conhecimento.

Mencionou a Cooperação no âmbito do Programa “*American Fulbrighth Scholars*” e *Fulbrighth Junior Staff*, Cooperação com as fundações Ford, Rockefeller, MacArthur e Carnegie, parcerias com as Universidades do Texas do Norte e a Universidade Estadual de Ohio, parceria com a USAID, com a ANADARKO Moçambique Área 1 e, muito recentemente, a cooperação com os EUA para o desenvolvimento do Centro de Desenvolvimento de Carreiras num Consórcio que envolve a Universidade Estadual de Michigan, a Universidade Púnguè e o Instituto Superior Politécnico de Manica através do projecto *Higher Education for Leadership, Innovation and Exchange*.

O Reitor garantiu que a instituição que dirige vai continuar a contar com a parceria das instituições americanas particularmente nesta fase de desenvolvimento da Universidade em que decidiu embarcar num novo ciclo de planificação estratégica que tem em vista a sua transformação em Universidade de Investigação.

O Embaixador dos EUA, Dr. Peter H. Vrooman, referiu que ao longo das três décadas pesquisadores americanos ensinaram,



aprenderam e cresceram com professores e estudantes moçambicanos através de dezenas de iniciativas conjuntas, incluindo mobilidade. “Hoje é um dia para reflectirmos sobre o nosso passado e brindarmos o nosso futuro brilhante”, disse.

EUA inaugura American Shelf no Centro Estudantil da UEM

Trata-se de espaços reservados a prática da língua inglesa, fornecimento de recursos sobre como viajar e estudar nos EUA,

informações sobre a cultura e a sociedade dos Estados Unidos. Para o Embaixador, a estante é um testemunho tangível da forte parceria daquele país com a UEM. O espaço reflecte os valores da diversidade e a inclusão. O Dr. Peter H. Vrooman explicou que o espaço apesar de estar localizado dentro do campus principal da UEM é acessível a todos.

Segundo o Reitor, o espaço é importante para complementar a formação dos estudantes no domínio cultural e na aquisição de habilidades práticas da língua inglesa.

Vice-Reitora apela aos estudantes maior dedicação

A Vice-Reitora Académica da UEM, Prof. Doutora Amália Uamusse, afirmou que o objectivo estratégico da Universidade é assegurar um ambiente de vida académica e social para o desenvolvimento integral dos estudantes, que são o garante do futuro do País, apelou deste modo maior empenho e dedicação na formação.

Apelou aos estudantes da UEM que dessem o seu máximo pela formação, explicando que suas famílias depositaram neles toda a esperança de um futuro melhor.

“Temos aqui estudantes que vêm de muito longe e deixaram suas famílias nas zonas mais recônditas desde País. A todos estes estudantes, as famílias depositaram toda a esperança de um futuro melhor. A UEM sacrifica-se também para que consigam realizar os vossos estudos com a devida qualidade”, referiu.

A Vice-Reitora falava esta quinta-feira, no Campus Principal da UEM, por ocasião do Dia Internacional do Estudante, que se celebra a cada 17 de Novembro.

“Vocês têm tudo a vosso favor, tem tempo para cumprir com as vossas missões que serão diferentes para os vários estudantes, mas todos vocês precisam ter objectivos claros, metas claras, não cortar etapas, não lutar uns contra os outros, porque aqui na UEM e no País há espaço para todos”, exortou.



Por sua vez, os estudantes reconheceram a importância da data, destacando como um dos principais desafios o difícil acesso ao emprego após a formação.

Gilana Macuácuá, estudante de Ciência Política, afirmou que a Universidade deve criar condições para que o estudante tenha contacto permanente com o mercado de trabalho ainda na formação, para facilitar a inserção no mercado de emprego.

Por outro lado, Alberto Matola, também

estudante de Ciência Política, olha o associativismo e formações complementares como solução para a falta de emprego que assola a classe estudantil.

A mesma opinião foi partilhada por Eurica Cumbe, estudante de História, que apela a um comportamento exemplar na comunidade, explicando que é também papel do estudante contribuir para a mudança social.

UEM lança mestrado em Ciências de Nutrição

A Faculdade de Ciências da UEM procedeu, esta quarta-feira, ao lançamento do Mestrado em Ciências de Nutrição no modelo de Ensino Baseado em Problemas (PBL), numa iniciativa que visa formar profissionais capazes de abordar o dilema da desnutrição numa perspectiva multidisciplinar e comunitária.

O mestrado resulta de uma cooperação entre a UEM e as Universidades holandesas de Maastricht e Wageningen, que iniciou em Março do ano 2020, tendo como principal objectivo minimizar a desnutrição crónica que afecta maioritariamente crianças e mulheres gestantes.

Intervindo na ocasião do lançamento do curso, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Amália Uamusse, afirmou que, a desnutrição crónica em Moçambique constitui um desafio, afectando actualmente mais de 40 por cento de crianças.

“Por isso, a oferta deste mestrado encontra-se alinhada com as necessidades de prover especialistas que possam auxiliar no desempenho e implementação de políticas, programas e intervenções nutricionais efectivas. A UEM pretende também ajudar o governo na melhoria da actual situação”, disse.

Acrescentou que, este mestrado diferencia-se dos outros, por um lado, pelo facto de ser multidisciplinar, abordando a problemática da alimentação e nutrição, envolvendo diferentes áreas do saber científico. Por outro, pela utilização da metodologia de ensino baseado em problemas, tornando



assim o ensino mais centrado no estudante. “Para enfrentar problemas de alimentação e nutrição, os consumidores precisam saber em que consiste uma dieta saudável, conhecer os efeitos de uma dieta inadequada para a saúde para eles e seus dependentes e serem consciencializados sobre os efeitos negativos da malnutrição”, recomendou.

Por sua vez, o representante da Universidade de Maastricht, Dr. Heinz Greijn,

reiterou que o mestrado em Ciências de Nutrição é multidisciplinar, podendo ajudar principalmente estudantes moçambicanos a saberem resolver problemas reais relacionados com a malnutrição.

O evento, que contou com a participação de estudantes, docentes e investigadores de diferentes organizações nacionais e internacionais, serviu também para o debate sobre a situação da alimentação e nutrição em Moçambique.

Especialistas defendem a reestruturação do modelo de educação vigente para adequá-lo aos novos desafios

Os oradores do II Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e III Encontro Nacional de Pesquisa em Educação defendem a necessidade de reflexão e reestruturação do modelo de educação vigente atendendo o contexto da crise imposta pela pandemia da COVID-19 que obrigou ao recurso das TIC para mediar o processo de ensino e aprendizagem. Entendem que a reestruturação é a solução viável para as respostas necessárias no sector da educação.

O Prof. Doutor Ricardo Gonçalves Teixeira, da Universidade Federal de Goiás, Brasil, aponta para a pertinência da reconstrução de políticas e estratégias no sector da educação, o fortalecimento didático, bem como repensar nas resoluções de como levar uma educação de qualidade aos alunos. Falando na sessão plenária subordinada ao tema “Reinvenção da educação em contexto de crise: experiências, avanços e dificuldades”, revelou a experiência brasileira da educação e dos modelos de ensino básico e secundário.

“Tivemos que repensar a estrutura



tecnológica, sobretudo em como melhorar o aparato tecnológico nas escolas”, disse.

Na abertura do evento, o Vice-Reitor da UEM para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe, reconheceu a necessidade de reflexão sobre temáticas relacionadas com Psicologia e Educação sobretudo num contexto em que o País atravessa momentos atípicos por conta da pandemia da Covid-19, ciclones e conflitos militares na região norte do País. Referiu ainda que aquele encontro nacional pode contribuir com reflexão sobre como a comunidade académica pode ajudar a sociedade a lidar com estes fenómenos,

assumindo que as Instituições de Ensino Superior são desafiadas a identificar soluções inovadoras para os problemas que afectam o País.

“A realização destes encontros junta-se, assim, a um conjunto de outros esforços que como instituição temos realizado ao longo dos tempos para dar respostas às diferentes crises que marcam o cenário socioeconómico e político do País”, disse.

Segundo o Vice-Reitor, os temas eleitos para a discussão estão em sintonia com os objectivos estabelecidos para o efeito, sendo que a sua abordagem poderá, no âmbito do contributo da Psicologia e Educação,

ajudar na clarificação de resposta às várias questões que se colocam em momentos de crise, particular ênfase para o impacto das constantes mudanças curriculares e o uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem e gestão de crises na educação.

O II Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e III Encontro de Pesquisa em Educação decorreu nos dias 16, 17 e 18 de Novembro em formato híbrido e debateu temas como “Currículo, Reformas educacionais, Ensino Superior e Inovação”, “Impacto dos conflitos armados, desastres naturais e o efeito na saúde mental, práticas e perspectivas”, entre outros.

UEM e Kenmare cooperam na pesquisa e investigação

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Kenmare Moma Processing (Mauritius) assinaram esta sexta-feira, em Maputo, um memorando de entendimento, com vista a estabelecer relações de cooperação nos domínios de pesquisa e investigação.

O memorando, rubricado pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior e pelo director-geral da Kenmare, Engenheiro Higinio Jamisse, visa igualmente garantir estágios profissionais aos estudantes finalistas dos cursos de engenharia e ciências.

Intervindo na ocasião, o Reitor da UEM disse que esta é mais uma iniciativa que irá melhorar as condições académicas e sociais dos estudantes, que poderão pôr em prática os seus conhecimentos através de estágios profissionais numa das companhias de maior prestígio a operar no País.

“Nos próximos cinco anos, os estudantes poderão realizar estágios com os custos de deslocação, alojamento, alimentação e equipamentos garantidos pelo nosso parceiro, Kenmare. Adicionalmente, através da iniciativa padrinho da UEM, será possível prover financiamento para os candidatos à formação superior, que tenham dificuldades em financiar os seus estudos”.

O Reitor acrescentou que, o memorando abarca também a realização conjunta de trabalhos de pesquisa e investigação, no domínio da engenharia, envolvendo estudantes e docentes da maior e mais antiga universidade do País.

“Consideramos que esta parceria contribuirá na formação de quadros virados para a exploração de recursos abundantes no País e temos expectativas claras sobre o seu



contributo para a construção de uma sociedade mais competente, esclarecida, justa e inclusiva”, referiu.

Por seu turno, o Director-geral da Kenmare afirmou que, o memorando constitui mais um acto de aproximação entre o sector produtivo e a universidade, contribuindo para o desenvolvimento de ambas partes e, consequentemente, do País.

“Profissionais de qualidade formados pela UEM poderão passar pela mineradora para aperfeiçoar a prática e tornarem-se bons

profissionais. Um grupo de estudantes poderá beneficiar de bolsas de estudos financiadas pela mineradora, incluindo estágios profissionais”.

Referiu que a Kenmare tem desafios que requerem o envolvimento de profissionais formados pela UEM em áreas como, metalurgia, expansão de plantas e espécies em extinção no País, bem como no uso de Tecnologias de Comunicação e Informação, o que justifica a cooperação no domínio da pesquisa e investigação.